

 <b>POLIKOTE</b> Engenharia de Revestimentos		<b>PROCEDIMENTO DE  APLICAÇÃO MANUAL DO  POLIKOTE 100</b>		<b>Procedimento:</b> P.POL.006	
				<b>Data de Emissão:</b> 12/02/2009	
<b>Sistema da Qualidade</b>		Páginas: 1 de 6			
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>HISTÓRICO</b>			
<b>01</b>	<b>28/10/2010</b>	<b>Alteração de Layout</b>			

**PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO MANUAL  
POLIKOTE 100**

 <b>POLIKOTE</b> Engenharia de Revestimentos	<b>PROCEDIMENTO DE  APLICAÇÃO MANUAL DO  POLIKOTE 100</b>	<b>Procedimento:</b> P.POL.006	
		<b>Data de Emissão:</b> 12/02/2009	
<b>Sistema da Qualidade</b>		Páginas: 2 de 6	
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	
01	28/10/2010	<i>Alteração de Layout</i>	

## SUMÁRIO

	<b>Página</b>
1. OBJETIVO.....	<b>03</b>
2. PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES.....	<b>03</b>
3. APLICAÇÃO DO REVEST. POLIKOTE-100.....	<b>04</b>

 <b>POLIKOTE</b> Engenharia de Revestimentos	<b>PROCEDIMENTO DE  APLICAÇÃO MANUAL DO  POLIKOTE 100</b>	<b>Procedimento:</b> P.POL.006
		<b>Data de Emissão:</b> 12/02/2009
<b>Sistema da Qualidade</b>		Páginas: 3 de 6
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>HISTÓRICO</b>
01	28/10/2010	Alteração de Layout

## PROCEDIMENTO DE APLICAÇÃO MANUAL POLIKOTE 100 E POLIKOTE 200

### 1. Objetivo

Este procedimento tem como objetivo descrever as condições mínimas para execução de aplicação do **sistema bi-componente de revestimento impermeabilizante e anticorrosivo a base de poliuréia híbrida, sem solvente, 100% sólido (POLIKOTE 100)** adequado para aplicação como revestimento anticorrosivo e impermeabilizante em substratos de concreto e metálicos.

### 2. Preparação da Superfície


#### 2.1. Inspeção Visual

Toda a superfície de aplicação deverá ser inspecionada visualmente para a identificação de pontos de corrosão. Após a identificação os pontos de corrosão deverão ser marcadas antes do início dos trabalhos.

#### 2.2. Limpeza da Superfície de Aplicação e Aplicação de Primer (substrato metálico)

2.2.1. Inicialmente deverá ser executado lixamento mecânico ou manual dos pontos de corrosão existentes na superfície de aplicação.

2.2.2. Após o lixamento dos pontos de corrosão, deverá ser executada a limpeza de toda a superfície de aplicação utilizando se álcool isopropílico.

 <b>POLIKOTE</b> Engenharia de Revestimentos	<b>PROCEDIMENTO DE  APLICAÇÃO MANUAL DO  POLIKOTE 100</b>	<b>Procedimento:</b> P.POL.006
		<b>Data de Emissão:</b> 12/02/2009
<b>Sistema da Qualidade</b>		Páginas: 4 de 6
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>HISTÓRICO</b>
<b>01</b>	<b>28/10/2010</b>	<b>Alteração de Layout</b>

2.2.3. O perfil de rugosidade do substrato irá garantir a aderência do Polikote. O perfil ideal de rugosidade é de 45 µm.

2.2.4. No caso de juntas soldadas em tubulações já revestidas com Polikote, deve-se lixar levemente uma área de 30cm da área já revestida, além da área metálica e soldada, avançando da solda para fora (sentido do tubo já revestido). Após o lixamento deve-se limpar a área com pano limpo e com um pano úmido (não encharcado) de thinner de limpeza ou álcool. Deixar evaporar até ficar seco. Prosseguir com aplicação manual até a espessura desejada.

2.2.5. No caso de reparos de tubulações já revestidas com Polikote. deve-se lixar levemente uma área num raio de 50cm da área danificada. Após o lixamento deve-se limpar a área com pano limpo e com um pano úmido (não encharcado) de thinner de limpeza ou álcool. Deixar evaporar até ficar seco. Prosseguir com aplicação manual até a espessura desejada.

### **2.3. Limpeza da Superfície de Aplicação e Aplicação de Primer (substrato concreto)**

2.3.1. Deverá ser observada a inexistência de umidade no concreto. Em seguida a presença de sujeira (poeira, pedras, entre outros) agentes que podem atuar como “camada intermediária” e a aderência do Polikote não será de grande efeito.

2.3.2. Verificar que o concreto esteja o máximo regularizado, considerando que quanto mais regular maior a produtividade do material.

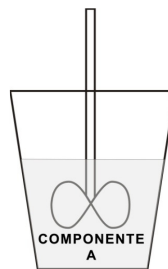
*QUANDO IMPRESSO, VÁLIDO SOMENTE COM CARIMBO DE CÓPIA  
CONTROLADA*

 <b>POLIKOTE</b> Engenharia de Revestimentos		<b>PROCEDIMENTO DE  APLICAÇÃO MANUAL DO  POLIKOTE 100</b>		<b>Procedimento:</b> P.POL.006	
				<b>Data de Emissão:</b> 12/02/2009	
<b>Sistema da Qualidade</b>				Páginas: 5 de 6	
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>HISTÓRICO</b>			
<b>01</b>	<b>28/10/2010</b>	<b>Alteração de Layout</b>			

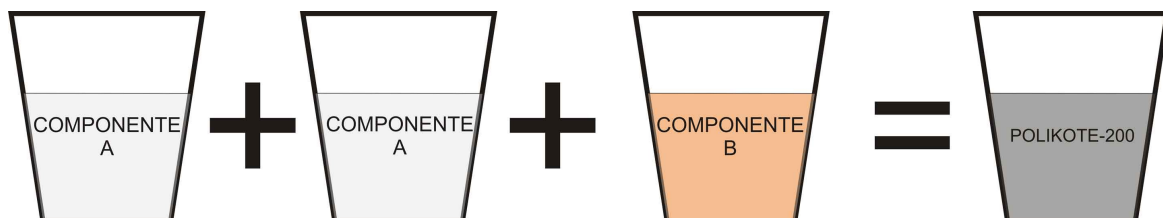
2.3.3. Aplicar o primer Polikote procurando um rendimento de 150 a 200g/m<sup>2</sup> (Espessura fina). Atender o prazo de cura do primer, de 24 horas.

### 3. Aplicação do Revestimento POLIKOTE-100

- Homogeneizar o componente A com misturador mecânico, conforme croqui abaixo:



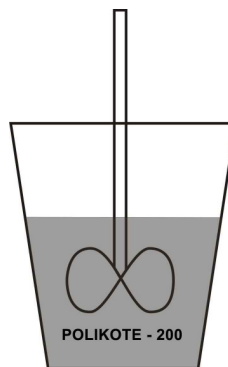
- Misturar em pequenas quantidades 2 partes do componente A com uma parte do componente B (2kg do componente A com 1Kg do componente B por exemplo), e misturar com agitador mecânico, conforme croquis a seguir:



*QUANDO IMPRESSO, VÁLIDO SOMENTE COM CARIMBO DE CÓPIA  
CONTROLADA*

 <b>POLIKOTE</b> Engenharia de Revestimentos		<b>PROCEDIMENTO DE  APLICAÇÃO MANUAL DO  POLIKOTE 100</b>		<b>Procedimento:</b> P.POL.006	
				<b>Data de Emissão:</b> 12/02/2009	
<b>Sistema da Qualidade</b>				Páginas: 6 de 6	
<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>HISTÓRICO</b>			
<b>01</b>	<b>28/10/2010</b>	<b>Alteração de Layout</b>			

Após a mistura dos componentes, agitar o conteúdo final com misturador mecânico por no mínimo 60 segundos.



- Aplicar o material com rolo ou trincha de 3 a 4 camadas aguardando a cura entre camadas de 60 minutos.
- Em dias chuvosos ou de maior umidade, poderá ocorrer maior incidência de micro bolhas e pinholings – Não aplicar o material com umidade relativa acima de 80%;
- Em dias muito quentes (>35 °C), o material poderá ter um perfil de reatividade mais rápido, devido ao aumento de temperatura;
- A espessura ideal varia com o serviço e suas características.
- O material atingirá a cura total em 36 horas a uma temperatura média de 25 °C;